

AO N.º 1479 DO



Suas Magestades e Altasas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O augusto conde de tomar
passa maravilhosamente bem.

Aos nossos assignantes.



PAPEL do Supplemento
custa dinheiro, a impres-
são do Supplemento custa
dinheiro, as caricaturas
custam dinheiro, a distri-
buição custa dinheiro; por
estas e outras razões de
igual ponderação parece-
nos que os assignantes devem pagar as
suas assignaturas. Ora alguns não enten-
dem isto assim, e julgam que devem lêr
gratis pro Deo, no que nós não estamos
conformes.

O assignante provinciano, esse é de
uma renitencia no pagar da força de qua-
renta cavallos. Como nós não estamos re-
solvidos a trabalhar para o bispo, decla-
ramos aos assignantes da capital que não
pagam, que sentimos infinito as suas mas
circunstancias, e que lhe damos tres dias
(é o praso que a lei concede a quem está
de oratorio) para satisfazerem o que devem,
aliás não vêem mais Supplemento.

Quanto aos assignantes da provincia,
se quizerem Supplemento, não satisfazen-
do pela volta do correio, hão-de vir lê-lo
a Lisboa.

Até aqui não temos sido importunos;
se agora fazemos esta declaração é porque
não podemos aguentar com a carga (frase
de ministro d'estado.)

Point d'argent, point de Suisse.

O Recta-Pronuncia.



SR. Reis Costelleta
com a maior inhu-
manidade acaba de
apunhalar o coração
paternal do nosso
bom Recta. S. S.^a
na sessão do dia 18
do corrente declarou
que este distincto
avô da patria accu-
mulava dois ordenados, um como empre-
gado na camara e outro como lente do
Conservatorio, na cadeira de *Recta-Pro-
nuncia*, e acrescentou que isto de *Recta-
Pronuncia* não era sciencia especial.

O heroico defensor da ponte de Coim-
bra com o mesmo denodo que defendeu
outr'ora aquelle ponto importante pediu ao
sr. ministro dos negocios do reino que le-
vasse ao conhecimento de S. M. a rainha
a sua demissão de *Recta Pronuncia*.

D'ora em diante ficamos sem *Pronuncia*,
graças ao Costelleta, os effeitos deste mal
não tardarão a sentir-se vivamente em todo
o paiz; quem nós poderá entender? E'
força confessar que desde que entre nós se
estabeleceu a tal cadeira de *Pronuncia-
Recta*, todos nós pronunciavamos perfei-
tamente! Até os proprios gagos e mudos!
A *Recta-Pronuncia* era uma garantia das
nossas liberdades. Durante o *Recta* eu da
Recta todos pronunciavam ber, biber,
bencer etc., de hoje em diante voltaremos
ao — v — e isto devido ao Costelleta!!

Correia Leal (ex-*Recta-Pronuncia*) já
não existe, a sua falta será chorada [por
todos os *Pronuncias* do mundo; o seu he-
roismo sacrificando no altar da patria uma
acumulação passará á posteridade como
um acto do mais inesperado patriotismo!

DECLARAÇÃO.

José Augusto Corrêa Leal, antigo
Recta Pronuncia de Portugal e
ilhas adjacentes, declára solem-
nemente ao paiz, que do dia 19
do corrente em diante cessa toda
a sua responsabilidade quanto á
Pronuncia perfeita, tanto em Portugal
como em seus dominios.

Como além do ex-*Recta Pronun-
cia* existem ainda alguns depu-
tados que escandalosamente co-
mem a dois carrinhos, justo nos
parece que se não seja para com
elles menos severo do que se foi
para com o pobre *Recta*. Ao sr. Corrêa
Leal deve o paiz o *pronunciar* perfeita-
mente; aos mais que nós saibamos deve
dois caracões.

TE DEUM POR SUBSCRIPÇÃO.

Consta-nos que se pertende fazer
um *Te Deum* por subscrição
na igreja de S. Domingos, em
commemoração das melhoras da
nossa adorada Rainha. Se assim é, desde
já subscrevemos para tão louvavel fim com
o producto da venda de dez Supplementos
Burlescos.

DESCOBERTA.

TEM-se descoberto que Sá Vargas des-
cende em linha collateral dos *Sete-
dormentes*, vindo a ser primo com irmão
de certo *somneira* que houve *in illo tem-
pore*.



subscrição a favor de Pio IX
parece dêra em agua de bacá-
lhão. Lamentamos o pouco
zêlo dos fiéis; no entanto sem-
pre desejamos que o Eminen-
tissimo Cardeal Patriarcha nos
disseste a quanto montam as esmolas. Ha
quem diga que não passam de 1871 réis.

DITO DE NAPOLEÃO.



Napoléão dizem que propheti-
sou que a Europa seria ou
toda cossaca ou toda repu-
blicana. A primeira parte
vai-se realisando; Lopes
Branco terá de andar de
calça larga e lança em
riste.....

Mas o collete? Estreme-
cemos de horror sobre a sorte do acol-
choadinho!!!

PREVERSIDADE INAUDITA.



Encontrámos ha
poucos dias o
invicto acompanha-
do por um lanceiro,
que enristava uma
lança e um chapéo
de chuva!!! O malvado de Sá Vargas
levou a sua preversidade a este ponto! Já
é mister que o presidente de conselho de
ministros para sua segurança individual
ande escoltado por um chapéo de chu-
va!....

SERVIÇO DA MARINHA.

NAVIOS



ENTRADOS.

Escuna *Seringa*, do Porto, com carga
de pharmacopêas, consignada ao
Europeo.

Patacho *Senhora das Necessidades*, com
carga de toucinhos e nabiças, consignado
ao povo portuguez.

Bergantim *Perni-longo*, vem da Saxo-

nia, com carga de louça fina, e de caros penhores.

Cutter *Empregado Publico*, da ilha da Miséria, em lastró.

Barca *Pomada alvissima*, de Lavanda; com carga de banha de urso, vinagre de sete ladrões, oleos de macassar etc., consignada ao Caldeirinha.

A NAÇÃO NO JURY.



omos assistir ao julgamento d'esta senhora, e nada temos a notar senão o brilhantissimo discurso do sr. Joaquim, que era o delegado. A eloquencia sahia a enxurradas da boca do sr. Joaquim; as imagens jogavam o pontapé com as flores de rhetorica, as antitheses agatanhavam os tropos, e não houve ninguem que não ficasse tropego d'ouvir o sr. Joaquim, digno ornamento do partido que nos rege. O discurso de S. S.^a durou minuto e meio, e chegou a commover um official de diligencias, a ponto de coçar na cabeça,

O juiz Amaral fingiu ter juizo pela primeira vez.

Nós, o Supplemento, tivemos a honra de ser citados.

A *Nação* ficou condemnada em 2,000 rs. O advogado, defensor habilissimo e de reconhecido talento, não podia comprar mais barata uma tremenda e justa descompostura nos cabralistas!!



Até aqui ignorava-se a origem e a força do adagio *roupa de francezes*. Os Romanos acabam de o explicar *d'après nature*.

— Lopes Branco ruma a idéa de dotar a academia das sciencias. Sempre foi para nós ponto de fé que os membros d'esta academia não são pobres... senão d'espirito.

VENDAS

VENDE-SE a barca do rio Sado, de 187 toneladas; construida pelo celebre constructor Lopes Branco; tem todas as necessarias accomodações para as viagens da California.

ANNUNCIOS

Acha-se á venda nas lojas do costume a carta d'um professor de grammatica, e de direito, escripta a Lopes Branco; obra muito util aos aspirantes ás cadeiras parlamentares, e de ministros d'estado, principalmente para o ensino de fazer uteis projectos de justiça, economia e fazenda.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO
Rua do Poço dos Negros n.º 54.

DITO DE MAROLHÃO.



DECLARAÇÃO.



Lith. Francana

A PROPRIEDADE É O ROUBO!